

IV REUNIÃO AMPLIADA DO GETEA

Reflexões sobre a Amazônia Negra
26 e 27 nov. 2020



Os Tupi Kagwahiva da região central de Rondônia: panorama do cenário atual

A construção dos espaços amazônicos

Anita Beatriz Oliveira Silva

Emilia Zanol de Souza

Laura Lujan Ausilio Diniz

Laysa De Souza Maia

Lediane Fani Felzke

RESUMO

A Terra Indígena (TI) Uru-eu-wau-wau é habitada por povos do grupo Tupi Kagwahiva, do tronco Tupi, além de grupos isolados dos quais não se tem informações precisas. O objetivo do presente trabalho é refletir acerca dos conflitos entre indígena e não indígenas, oriundos de sua história de resistência nos anos de colonização, que tem se agravado nos últimos meses. Para tanto, buscou-se compreender como grilagem de terras, minerações, desmatamentos ilegais e outras atividades se encontram hoje na área da TI e suas consequências para estes povos. Para obtenção das informações aqui relatadas, usou-se de pesquisa bibliográfica, além de acompanhamento de notícias em canais jornalísticos e notas de instituições indigenistas do estado a respeito da TI. É notável o aumento do desmatamento no interior da terra, bem como o crescimento dos focos de queimadas, além de ameaças aos indígenas por parte dos invasores. Este cenário provocou mudanças no comportamento dos povos isolados residentes da terra. Essa mudança se tornou perceptível devido à aproximação de tais isolados aos sítios das linhas próximas, na região de Seringueiras que resultou na morte do indigenista da FUNAI Rieli Franscicato responsável pela proteção destes grupos. Concluindo assim um panorama de conflitos atuais que estampa o desrespeito aos direitos indígenas.

Palavras chaves: TI Uru-eu-wau-wau. Conflitos Interétnicos. Resistência Indígena. Indígenas isolados.